

ENFERMAGEM INTERASSISTENCIAL (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *enfermagem interassistencial* é a função de atender, cuidar e auxiliar no tratamento de conscins enfermas, homens e mulheres, de todas as idades, exercida pelo corpo de enfermeiros, de maneira empática, acolhedora, cosmoética e parapsíquica, promovendo a prevenção de doenças e a recuperação da saúde consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *enfermar* deriva do idioma Latim, *infirmare*, “tornar doente; fazer adoecer”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *inter* vem do mesmo idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *assistência* procede também do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Enfermagem cosmoética. 2. Enfermagem evolutiva. 3. Enfermagem maxifraterna. 5. Enfermagem amparadora.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 14 cognatos derivados do vocábulo *enfermagem*: *desenfermado; desenfermar; desenfermável; enferma; enfermado; enfermar; enfermaria; enfermeira; enfermeiro; enfermiça; enfermiço; enfermidade; enfermo; parenfermagem*.

Neologia. As 3 expressões compostas *enfermagem interassistencial*, *enfermagem interassistencial intuitiva* e *enfermagem interassistencial lúcida* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Enfermagem comum; enfermagem convencional. 2. Enfermagem ociosa. 3. Enfermagem ingênua. 4. Enfermagem negligente. 5. Enfermagem amadora.

Estrangeirismologia: os *insights* durante os atendimentos; o *rapport* bioenergético; o *know-how* da enfermagem aplicado assistencialmente; a prevenção do *stress*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade evolutiva.

Megapensenologia. Eis 2 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Ajudemos sempre multidimensionalmente. Atrapalhar, não. Ajudar.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistência; o holopensene pessoal da para-perceptibilidade; o holopensene pessoal acolhedor; o holopensene pessoal da saúde; o holopensene da intencionalidade evolutiva; o holopensene altruísta; os benignopensenes; a benignopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; a manutenção dos ortopensenes; a ortopensenidade; os autopensenes focados no assistido; a retilinearidade autopensênica; a autopensenidade positiva no contato com os pacientes; o foco assistencial predispondo os lateropensenes sadios; a autopensenização multidimensional; o holopensene pessoal da homeostase holossomática.

Fatologia: a enfermagem interassistencial; os procedimentos realizados pelo enfermeiro; o enfermeiro enquanto elemento de ajuda; o companheirismo; o acolhimento e respeito às conscins enfermas; a dedicação à assistência; a empatia; a disponibilidade assistencial sincera; a felicidade resultante da melhora do outro; o sorriso acolhedor; a intuição mapeando a ajuda; a expressão facial positiva; o olhar nos olhos do paciente como forma de demonstração de confiança; a prevenção; o antiemocionalismo racional enquanto suporte assistencial; as ações transformadoras; o exemplarismo; a postura adequada perante o enfermo; a sabedoria indicando a hora de calar; a comunicação como fator imprescindível para prevenção de possíveis erros; a humanização; a habilidade de perceber e ajudar na dessoma; a qualificação profissional diária em função da as-

sistência ao outro; a postura e as atividades repetitivas causadoras de Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Doenças Osteoarticulares Relacionadas ao Trabalho (DORT); a estafa como propulsora da queda do rendimento; a limitação terapêutica; o ato de assistir sem esperar algo em troca; a consulta de enfermagem esclarecedora; a identificação de dificultadores da autocura; as atitudes cosmoéticas do profissional; a escolha da profissão; a enfermagem interassistencial promovendo o conforto físico e emocional do paciente no momento de fragilidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a exteriorização de energias desejando evolutivamente o melhor para todos; a desassim após os atendimentos fortalecendo o assistente; a identificação pontual da sinalética energética e parapsíquica pessoal confirmando a assistência prestada; as patologias crônicas como reflexo de assimilações energéticas; os heterassédios dos colegas de profissão travando o processo de assistência; as ressacas energéticas; as parapercepções amplificadas pelo profissional de saúde parapsíquico; os banhos de energias promovidos pelos amparadores extrafísicos; os fatos orientando as parapercepções racionais do assistente; a clariaudiência; a *Dinâmica Interassistencial Paracirúrgica*; o emprego das energias conscienciais (ECs) positivas para a potencialização do *efeito medicamentoso*; o uso da ectoplasma na terapêutica; o amparo extrafísico de função; a equipex da Parenfermagem; a vontade sincera em ajudar predispondo o trabalho dos amparadores extrafísicos de função; a visão holossomática; a enfermagem atuando multidimensionalmente.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo amparo extrafísico–assistência intrafísica*; o *sinergismo percepção-parapercepção*; o *sinergismo vontade inquebrantável–senso de dever tarístico*; o *sinergismo das ECs a 3* (amparador extrafísico–assistente humano–consciência assistida); o *sinergismo detalhismo–sutileza assistencial*; o *sinergismo das parapercepções pelos olhos e paraolhos*; o *sinergismo amparador do assistente–amparador do assistido*; o *sinergismo equipin-equipex*.

Principiologia: o *princípio da interassistencialidade*; o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio de respeitar o nível da consciencialidade do indivíduo*; o *princípio de haver técnica para tudo*; o *princípio profilático de pensar antes de falar*; o *princípio da multidimensionalidade consciencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código de ética dos profissionais da enfermagem*.

Teoriologia: a *teoria ambiental*; a *teoria das necessidades humanas básicas*; a *teoria do autocuidado*; a *teoria da adaptação*; a *teoria das relações interpessoais em enfermagem*; a *teoria holística*; a *teoria do modelo conceitual do homem*; a *teoria do alcance dos objetivos*.

Tecnologia: a *técnica do EV*; a *técnica do exemplarismo*; a *técnica da assim e desassim*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da mobilização básica das energias (MBE)*; a *técnica de auto-compensações energéticas*; a *técnica de empregar as ECs positivas na manutenção das assistências intra e extrafísicas*; a *técnica da tela mental*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da ectoplasma*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiza-ciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Enfermagem*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Somatologia*; o *Colégio Invisível da Paraprofilaxiologia*; o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*.

Efeitologia: os *efeitos paracicatrizadores da exteriorização das ECs*; os *efeitos positivos da ortopenidade na saúde holossomática*; o *efeito de a doença grave ou crônica poder apontar a reciclagem consciencial*; o *efeito da saúde emocional no acolhimento hospitalar*;

o efeito da autodisponibilidade assistencial no atendimento da enfermagem; o efeito do respeito à dor do paciente; o efeito das energias acolhedoras no atendimento; os efeitos positivos da utilização do parapsiquismo sadio por parte do enfermeiro; os efeitos fisiológicos da autopenalização; os efeitos somáticos da intoxicação energética.

Neossinapsologia: as neossinapses obtidas por meio da interassistencialidade; as neossinapses mantenedoras do padrão de saúde; as neossinapses formadas a partir da interação com os amparadores extrafísicos da enfermagem; as neossinapses formadas a partir da interação energética com os pacientes.

Ciclogia: o ciclo fazer assistência–ser assistido; o ciclo revezador interassistencial assistente-assistido; o ciclo conhecer o paciente–identificar o problema–programar a intervenção; o ciclo doença-saúde; o ciclo doença-convalescença-reequilíbrio.

Enumerologia: o enfermeiro auditor; o enfermeiro da família; o enfermeiro intensivista; o enfermeiro geriátrico; o enfermeiro da saúde mental; o enfermeiro socorrista; o enfermeiro do trabalho.

Binomiologia: o binômio ouvir-falar; o binômio autodesassidialidade-interassistencialidade; o binômio sinalética precisa–assistência pontual; o binômio interesse pelo próximo–parapsiquismo sadio; o binômio parapsiquismo-cosmoética; o binômio prontidão assistencial–amparo de função; o binômio estofo energético–eficiência assistencial.

Interaciologia: a interação assistente-assistido; a interação energia da equipe–holopen-sene do plantão; a interação energética mútua profissional de enfermagem–paciente; a interação amparador-cuidador.

Crescendologia: o crescendo tensão-cuidado-alívio; o crescendo atenção-detalhismo; o crescendo iscagem inconsciente–iscagem amadora–iscagem lúcida; o crescendo autodefesa–acolhimento; o crescendo intencionalidade benévola–amparabilidade–potencialização da assistência.

Trinomiologia: o trinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio motivação-trabalho-lazer; o trinômio observação-sutileza-assertividade; o trinômio empatia-acessibilidade-interassistência; o trinômio desconhecimento paraperceptivo–esponja energética–ressaca energética; o trinômio altruísmo–amparo de função–reforço assistencial.

Polinomiologia: o polinômio planejar-fazer-cheçar-agir; o polinômio investigar–auscultar–compreender–assistir.

Antagonismologia: o antagonismo desatenção / sinalética parapsíquica; o antagonismo iatrogenia / saúde; o antagonismo cuidar / maltratar; o antagonismo apego / desapego; o antagonismo cuidador profissional / cuidador amador; o antagonismo emocionalismo / lucidez assistencial.

Paradoxologia: o paradoxo soma perecível–consciência imperecível; o paradoxo de o verdadeiro bom humor não ser necessariamente expresso em gargalhadas; o paradoxo dos medicamentos-venenos; o paradoxo fragilidade do soma–potencialidade da consciência intrafísica; o paradoxo do enfermeiro tanatofóbico; o paradoxo de o saldo autevolutivo ser fundamentado no saldo evolutivo dos assistidos.

Politicologia: as políticas da assistência pública; as políticas internacionais da Organização Mundial de Saúde (OMS) aplicadas à Enfermagem; a política de doação de sangue, a política contra as epidemias; a política de doação de órgãos.

Legislogia: as leis da Fisiologia Humana; as leis da Parafisiologia; a lei do maior esforço interassistencial; a lei da ação e reação; a lei da empatia; as leis da Bioética.

Filiologia: a assistenciofilia; a parapsicofilia; a comunicofilia; a sociofilia; a conscienci-
ofilia; a conviviofilia; a somatofilia; a energofilia.

Fobiologia: o combate à hematofobia; a eliminação da bacteriofobia; a extinção da tanatofobia.

Sindromologia: o combate à síndrome de burnout; a eliminação da síndrome do jaleco branco.

Maniologia: o fim da tanatomania; o combate à mania de tomar café nos plantões noturnos; a mania de perfeição; a superação da mania de reclamar.

Holotecologia: a interassistenciotecca; a terapeutecotecca; a comunicotecca; a evolucioteca; a recinoteca; a dessomatoteca; a energoteca; a conviviotecca; a cosmoeticotecca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Extrafisicologia; a Autexperimentologia; a Proexologia; a Paraprofilaxiologia; a Conviviologia; a Intencionologia; a Parafenomenologia; a Cosmoeticologia; a Policarmologia; a Parapercepciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser interassistencial; a conscin lúcida; a conscin acolhedora; a conscin enferma; a conscin empática; a conscin menos doente; a equipe de enfermagem; os familiares; a minipeça do maximecanismo interassistencial; as equipes interassistenciais.

Masculinologia: o enfermeiro; o técnico de enfermagem; o auxiliar de enfermagem; o paciente-cuidador; o cuidador profissional multidimensional; o parente cuidador; o visitante; o sensitivo; o paciente isolado; o paciente terminal; o assistente; o assistido.

Femininologia: a enfermeira, a técnica de enfermagem; a auxiliar de enfermagem; a paciente-cuidadora; a cuidadora profissional multidimensional; a parenta cuidadora; a visitante; a sensitiva, a paciente isolada, a paciente terminal; a assistente; a assistida.

Hominologia: o *Homo sapiens curator*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens de-sassediator*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: enfermagem interassistencial *intuitiva* = a promotora de intervenções assertivas provenientes de orientação e contato não percebido dos amparadores extrafísicos; enfermagem interassistencial *lúcida* = a promotora das intervenções assertivas provenientes do contato lúcido com amparadores extrafísicos.

Culturologia: a cultura da Interassistenciologia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a enfermagem interassistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acolhimento hospitalar:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Assistência do assistido:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Assistência falha:** Interassistenciologia; Nosográfico.
04. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Comunicador intensivista interassistencial:** Intensivismologia; Homeostático.
06. **Gabarito assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Intensivista assistencial parapsíquico:** Intensivismologia; Homeostático.
08. **Interação cuidador-paciente:** Interassistenciologia; Neutro.
09. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
10. **Orientação interassistencialógica:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Parapsiquismo despercebido:** Parapercepciologia; Neutro.
12. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Psicologia Hospitalar:** Assistenciologia; Neutro.

14. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
15. **Socorrista multidimensional:** Assistenciologia; Homeostático.

A ENFERMAGEM INTERASSISTENCIAL REALIZADA A PARTIR DO PROFISSIONALISMO COSMOÉTICO E INTERAÇÃO LÚCIDA COM A EQUIPEX CONSTITUI IMPORTANTE FERRAMENTA PARA ALCANÇAR A MAXIFRATERNIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, conhece ou teve contato direto ou indireto com algum enfermeiro interassistencial? Como avalia essa experiência?

Bibliografia Específica:

1. **Souza**, Raquel Push; Org.; *Manual de Rotinas de Humanização em Medicina Intensiva*; 110 p.; 5 partes; 61 caps.; 91 enus.; 89 fichários; 7 formulários; 29 refs.; 11 anexos; 25 x 18 cm; enc.; 2ª Ed.; Editora Atheneu; São Paulo, SP; 2010; páginas 3 a 91.

2. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapenses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguar; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 illus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editores; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 99, 100 e 114.

M. A. R.